

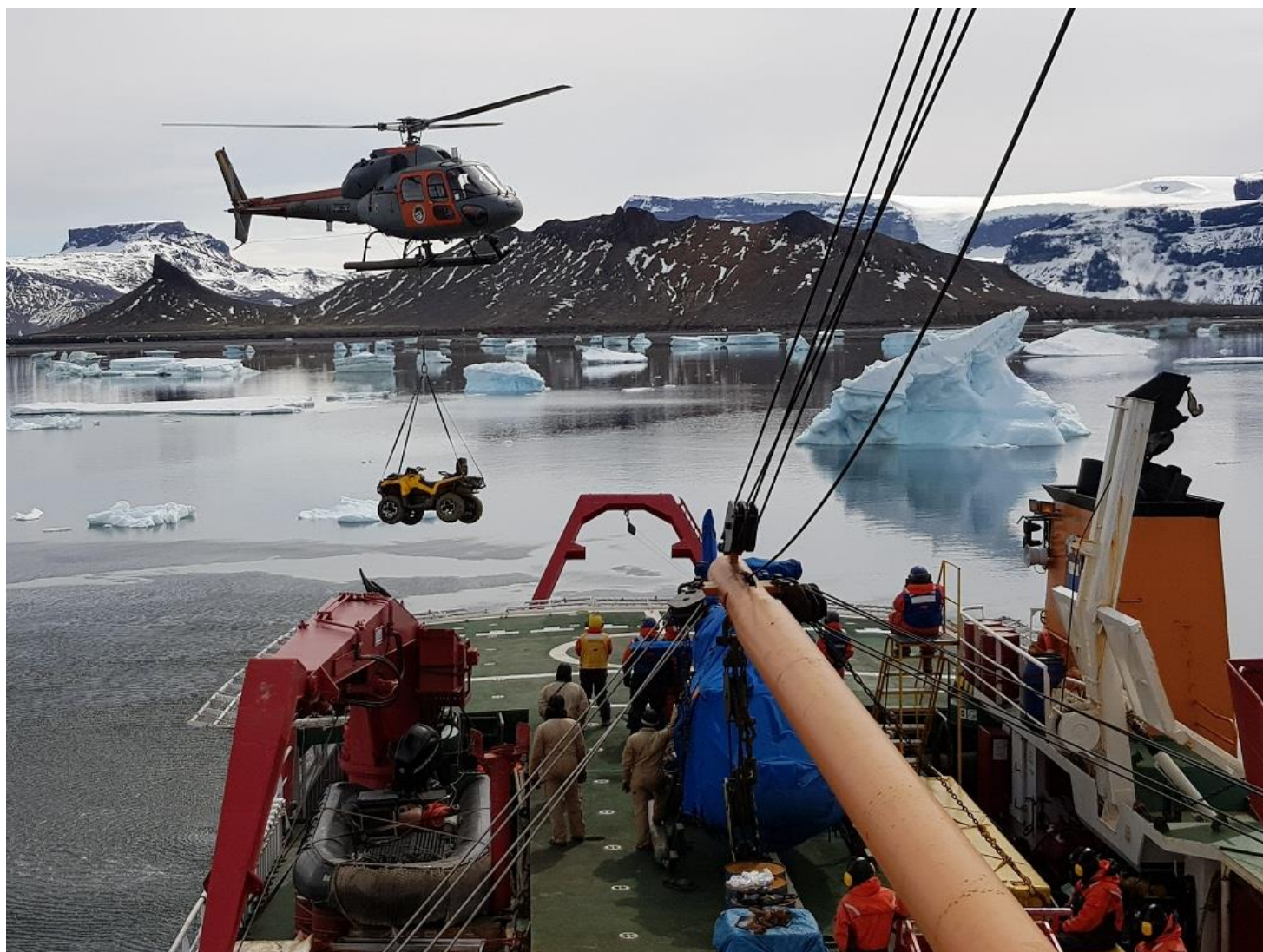


SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

OPERAÇÃO AÉREA NA ANTÁRTICA



1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral operando com o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (H44).

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

HINO NACIONAL BRASILEIRO

É um dos quatro símbolos oficiais da República Federativa do Brasil, conforme estabelece o art. 13, § 1.º, da Constituição do Brasil. Os outros símbolos da República são a bandeira nacional, as armas nacionais e o selo nacional. Tem letra de Joaquim Osório Duque-Estrada (1870 - 1927) e música de Francisco Manuel da Silva (1795 - 1865).

A letra e o ritmo sofreram algumas alterações ao longo de sua história, e teve sua primeira gravação em disco efetuada em 1917.

De acordo com o Capítulo V da Lei 5.700 (01/09/1971)], a Lei dos Símbolos Nacionais do Brasil, durante a execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio. Civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações. Além disso, é vedada qualquer outra forma de saudação (gestual ou vocal como, por exemplo, aplausos, gritos de ordem ou manifestações ostensivas do gênero, sendo estas desrespeitosas ou não).

Segundo a Seção II da mesma lei, execuções simplesmente instrumentais devem ser tocadas sem repetição e execuções vocais devem sempre apresentar as duas partes do poema cantadas em uníssono. Portanto, em caso de execução instrumental prevista no cerimonial, não se deve acompanhar a execução cantando, deve-se manter, conforme descrito acima, silêncio.

Em caso de cerimônia em que se tenha que executar um hino nacional estrangeiro, este deve, por cortesia, preceder o Hino Nacional Brasileiro.

Em 2009 o Congresso Nacional aprovou e foi sancionada a lei 12.031 que incluiu o parágrafo único no artigo 39 da Lei dos Símbolos Nacionais, tornando obrigatória a execução do Hino Nacional, uma vez por semana, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental.

OBS: Extrato obtido em https://pt.wikipedia.org/wiki/Hino_Nacional_Brasileiro

ATENÇÃO: Baixe o vídeo 2019 do Hino Nacional elaborado pela MARINHA DO BRASIL. Assista e divulgue!

<https://www.marinha.mil.br/content/musicas-hinos-0>

PALAVRAS DO ALMIRANTE



Carlos AUGUSTO Chaves Leal Silva

Contra –Almirante

Diretor de Obras Civis da Marinha

A DIRETORIA DE OBRAS CIVIS DA MARINHA

A Diretoria de Obras Civis da Marinha - DOCM, organização militar com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, foi criada pelo Decreto nº 77.784, de 8 de junho de 1976, tendo sido originária da Subdiretoria de Engenharia Civil, componente da estrutura organizacional da antiga Diretoria de Engenharia da Marinha.

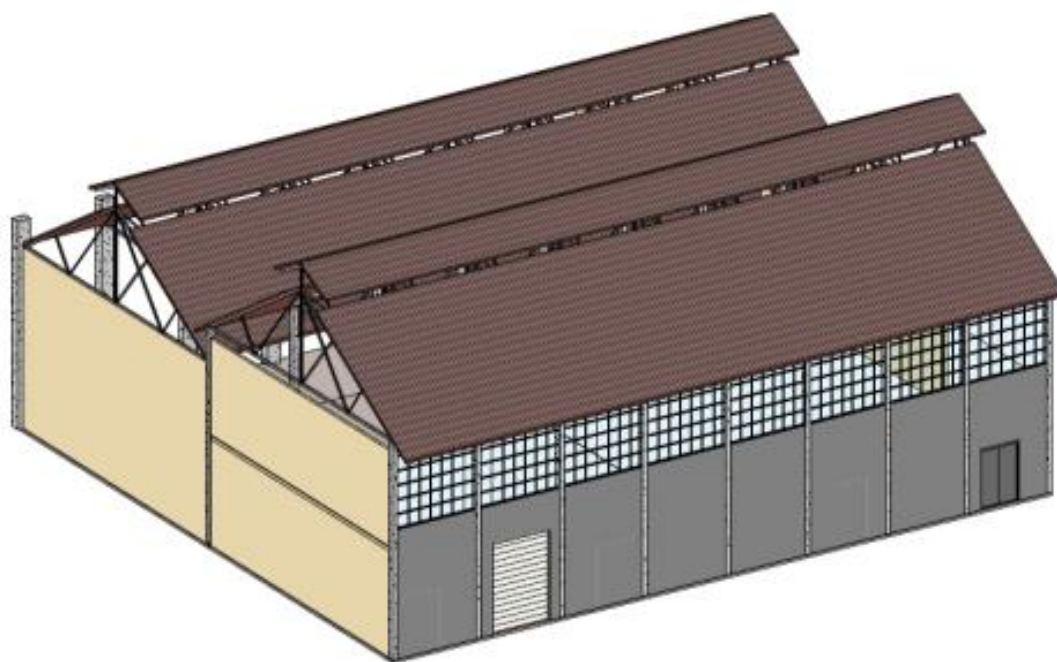
Estruturada no Setor do Material da Marinha, é a Diretoria Técnica que tem o propósito de contribuir para a manutenção, aprimoramento e ampliação do patrimônio imobiliário da Marinha, no âmbito do conhecimento da engenharia e arquitetura voltadas às obras civis. Ao longo de sua história, a DOCM participou ativamente das construções de grande vulto da Marinha, como os novos píeres da Base Naval do Rio de Janeiro, o aeródromo da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia e contribuiu para a construção do Complexo Naval de Itaguaí.

Ao longo do ano de 2018, foram realizados 286 trabalhos técnicos, dentre normas, procedimentos e instruções técnicas para o desenvolvimento das obras civis na Marinha, projetos básicos e executivos de engenharia, fiscalização e acompanhamento de obras, vistorias e perícias técnicas, além de avaliações imobiliárias e assessorias, sempre se pautando pelo aprimoramento contínuo dos processos de Gestão Contemporânea, com foco na Gestão de Qualidade.

Dispondo de um corpo técnico formado por profissionais das mais diversas especialidades, ingressos na Marinha por meio de concurso público, a DOCM promove o constante aprimoramento da capacitação do seu pessoal, visando a melhoria contínua da qualidade dos trabalhos técnicos desenvolvidos com base na cultura aos valores da organização. Além dos cursos de carreira, os profissionais, civis e militares, são selecionados para cursos de extensão e de pós-graduação, que os capacitam em áreas específicas da engenharia, tais como: obras portuárias, geotecnia, cálculo estrutural, patologias construtivas, termo ciências, sistemas de potências e conforto ambiental -

Atualmente, encontra-se em processo de implantação a plataforma *Building Information Modeling* – BIM, técnica mais avançada para o planejamento e a execução de obras. Essa ferramenta, associada a outras tecnologias de ponta em uso pela DOCM, como equipamentos de diagnóstico e análise e mapeamento por drones, permitirá construções mais limpas, econômicas e sustentáveis para a MB, como bem exemplifica a obra de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

A preocupação com as questões socioambientais faz parte da rotina da OM, por meio de programas, em constante aprimoramento, que visam a garantir a sustentabilidade e preservação ambiental, como os programas de conservação de energia elétrica e água potável, o programa DOCM Solidária, a adoção de soluções de engenharia para o reaproveitamento das águas pluviais, bem como o emprego de matérias primas certificadas.



Projeto em desenvolvimento com emprego do *Building Information Modeling* (BIM)

VALORES DA ORGANIZAÇÃO

VALORES	COMPREENSÃO DO VALOR
Ética	Observar os valores que permeiam a Sociedade Brasileira, a MB e a DOCM, tais como: hierarquia, disciplina, probidade, retidão de caráter, grandeza moral e liderança, como balizadores da busca do bem e da verdade.
Fidelidade	Manter permanente comprometimento com a DOCM e o aprimoramento no cumprimento de sua missão.
Profissionalismo	Exercer as atividades que lhe cabem da melhor maneira, buscando continuamente o aprimoramento técnico e cultural.
Compromisso com os clientes	Buscar a satisfação dos clientes mediante um atendimento de excelência às suas necessidades, no tocante ao setor de Obras Civas, em consonância com as Normas vigentes, praticando as técnicas adequadas e mais aceitáveis nas soluções afetas a esta Diretoria.
Qualidade	Manter e ampliar competências de forma a obter o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados por seus usuários.
Perseverança	Buscar com pertinência e abnegação o aprimoramento continuado de seu Corpo Técnico na gerência dos projetos e no atendimento eficiente dos serviços prestados, em atenção às demandas dos clientes.

Nesse sentido, a DOCM busca elevar continuamente o nível de qualidade dos seus serviços em prol da construção da Marinha do futuro, mantendo-se firme com a visão de “Ter reconhecido o seu nível de excelência, pela MB e outros componentes do Poder Marítimo, no desempenho das atividades normativas, técnicas e gerenciais, relacionadas ao campo das Obras Civas de interesse da MB, no tocante à engenharia e arquitetura.”





Execução de obras portuárias – Capitania dos Portos de São Paulo – Santos – SP



Execução de obras hospitalares – Hospital Naval Marcílio Dias e Ambulatório do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí.



Obras de estratégia nacional de defesa.



Caraguatatuba -SP

No dia 15 de junho, acontece na Marina Porto do Rio, Caraguatatuba –SP, o 2º Workshop de Navegação tendo como principal objetivo a abordagem de temas e conceitos importantes sobre “Navegação Segura”, habilitação para condutores de embarcações, abordagens técnicas sobre dispositivos e instrumentos de auxílio à navegação e noções de meteorologia.

As palestras serão gratuitas! Você é nosso convidado para esta troca de experiências! Av. José Herculano 9085 a partir das 8hs da manhã.

Programação:

8h: Cerimonial à Bandeira com os Escoteiros do Mar;

8:30h: Abertura – Capitão de Fragata Wagner Goulart de Souza (Delegado da Capitania dos Portos em São Sebastião);

9h: Segurança da Navegação – Capitão- Tenente (RM1-AA) Roberto Braz Ferreira;

10h: Meteorologia – Professor Doutor Giovanni Dolif Neto;

11h: Debate com os participantes;

12h: Pausa para um lanche;

13h: Navionics – Wagner Moro e Hevelez Martinez;

14h: Motores – Marcelo Franco - Mercury Marine do Brasil;

15h: Operações de resgate – Alvaro Guidotti; e

16h Prova de Arrais Amador – Aplicada pela Marinha do Brasil.

Inscrição: <https://www.portodorio.com.br/worknave-2019>



Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro
e
Mirach Tour
apresentam

Chá da tarde na Ilha Fiscal

Visita Guiada à Ilha Fiscal | Show Musical | Serviço de
Chá Completo.

Agendamentos para o 3º sábado de cada mês.

Informações e Ingressos:  (21) 96571-2835 | 99664-1544
www.mirachtour.com

Uma experiência única, com serviço de chá completo e música ao vivo, no cenário mais charmoso da baía da Guanabara.

- Todo terceiro sábado de cada mês. Início 16/02/2019;
- Encontro no “Espaço Cultural da Marinha” às 13h;
- Credenciamento;
- Visita ao Espaço Cultural da Marinha: Submarino, Navio da Segunda Guerra Mundial, Helicóptero Naval, Nau Capitania; - Embarque às 14h em uma escuna que conduz os visitantes até a Ilha Fiscal onde serão recepcionados por guia de turismo que os levará a fazer uma viagem no tempo, conhecendo a Bela Ilha, cenário do Último Baile do Império;
- Após a visita, é oferecido um chá elegante nos mesmos salões onde aconteceu o Baile do Império;
- Música ao vivo;
- Às 17h os visitantes embarcam de retorno ao cais.

Uma tarde inesquecível. Venha comemorar seu aniversário ou de quem você ama!

Valor: - R\$210,00 em 2x cartão de crédito; ou

- R\$195,00 (desconto para pagamento a vista em transferência bancária);

- Desconto de 50% para crianças de 3 até 9 anos.



INGRESSO NA MARINHA

The screenshot shows the Facebook profile for 'Ingresso na Marinha' (@ingressonamarinha). The profile picture is the Brazilian Navy logo. The cover photo is a banner titled 'COMO INGRESSAR NA MARINHA' with three educational paths: 'Ensino Fundamental', 'Ensino Médio (Técnico)', and 'Ensino Superior'. The banner also features images of naval personnel and ships. Below the banner are interaction buttons: 'Curtiu', 'Recomendar', and 'Cadastre-se'.



Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.

 /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO DE 2019

- 02: 151º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas;**
- 05: 58º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;**
- 05: 58º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;**
- 08: 43º Aniversário da Diretoria de Obras Civis da Marinha;**
- 08: 76º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;**
- 09: 37º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais;**
- 09: 44º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;**
- 10: 86º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;**
- 11: 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (Data Magna da Marinha);**
- 11: 112º Aniversário do Estado-Maior da Armada;**
- 11: 112º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;**
- 11: 112º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;**
- 11: Dia do Escoteiro do Mar;**
- 12: 211º Aniversário da Praticarem Brasil;**
- 13: 152º Aniversário da Retomada de Corumbá;**
- 18: 51º Aniversário do Comando de Operações Navais;**
- 18: 51º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;**
- 18: 51º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;**
- 18: 51º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;**
- 18: 51º Aniversário da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha;**
- 18: 46º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;**
- 20: 47º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;**
- 21: 98º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);**
- 27: 57º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução;**
- 29: 1º Aniversário do PHM “Atlântico”; e**
- 30: 19º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**01: Edson Csurage;
01 :ANITA MENDES ALEIXO SARAN e
22: Luis Antonio Salvador.**

CORVETA SOLIMÕES REBOCANDO N/M ASTRA VALENTINA



FAINA REALIZADA, EM 13 DE JANEIRO DE 2002, DE PROXIMIDADES DE SALINÓPOLIS – PA PARA O PORTO DE ITAQUI – MA.

N/M ASTRA VALENTINA: BANDEIRA ARGENTINA, 11000 Ton.

CORVETA SOLIMÕES: 1025 Ton. EM 11 DE JULHO DE 2003 FOI DE BAIXA E TRANSFORMADA EM NAVIO - MUSEU ESTANDO ABERTA À VISITAÇÃO PÚBLICA EM BELÉM.

Batalha Naval do Riachuelo

Data Magna da Marinha



Rotary 
Club de Campinas Sul

A Sociedade Amigos da Marinha (**SOAMAR**) e o Rotary Club Campinas Sul convidam para a reunião comemorativa ao **154º** Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo / **Data Magna da Marinha**. Palestra a ser ministrada pela Primeiro-Tenente Gisele Costa - Assessora de Comunicação Social do PROSUB

"Marcos Industriais do Programa de Desenvolvimento de Submarinos"

Dia: **06 de junho de 2019 às 20:00 horas**

Local: Sede do Rotary Club

Rua Benjamim Constant- 1704 / Campinas -SP

Janatr: adesão R\$ 50,00 (incluso água e refrigerante)

RSVP: até 04.06

f.19- 981427419 ou

cchuffi@yahoo.com



SOAMAR CAMPINAS ELEGE DIRETORIA (2019 À 2021)

Cumprindo o estabelecido no seu Estatuto, a Soamar Campinas realizou Assembleia Geral no dia 6 de maio para a eleição de sua Diretoria para o biênio 2019 - 2021 que ficou constituída pelos seguintes Soamarinos:

DIRETORIA EXECUTIVA	
Presidente	Christiane Chuffi
1º Vice Presidente	Emerson Teixeira Ribeiro
2º Vice Presidente	Wesley Carlos Pacheco
1º Diretor Secretário	Hassem Haluen
2º Diretor Secretário	José Roberto Sundfeld
1º Diretor Tesoureiro	Valter César de Souza
2º Diretor Tesoureiro	Sonia Regina Finatti
Diretor de Divulgação	Marilene Laubstain Pereira
1º Diretor Social	Ana Clara de Mello Silva
2º Diretor Social	Augusto Cesar Scorza
1º Diretor Cultural	Lara Souza Camargo Pieri
2º Diretor Cultural	Nicolas Wanderley Cabral
Diretor de Patrimônio	Takuo Hashizumi

CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente	Gutemberg Felipe martins da Silva
Membro	Mario Lúcio de Oliveira
Membro	Adailton José Santos Silva
Membro	Mário Bozza Júnior
Suplente	Ivam José Antunes Ribeiro
Suplente	Arly de Lara Romeo
Suplente	Leda Regina da Fonseca Coutinho
Suplente	Paulo Sérgio Saran

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Walter Gabetta
Membro	Ramon Aboin Gomes
Membro	Antonio da Silva Ramos
Membro	André Moysés Bittar
Suplente	Roberta Serra de Toledo Bittar
Suplente	Célia Maria Bueno do Amaral
Suplente	Ana Maria Fedozzi da Cunha

COMEMORAÇÃO DO DIA DA VITÓRIA EM CAMPINAS

Nos dias 3 e 4 de maio, foi realizado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), Campinas –SP, o VIII Seminário Nacional Sobre a Campanha do Brasil na 2ª Guerra Mundial, dentro do contexto das comemorações do Dia da Vitória.

O Seminário teve a coordenação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e do Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército cujo o Chefe, General de Brigada (R1-Int) Marcio T. Bettega BERGO, estava presente.

As sessões de Comunicações foram centradas no tema “Órgãos Não Divisionários da FEB”, como: O serviço de Fundos, a Pagadoria Fixa e Agência do Banco do Brasil; O Serviço de Material Bélico da FEB; O Serviço Postal da FEB; As Enfermeiras da FEB; Banda de Música Divisionária; O Serviço de Saúde da FEB; O Serviço de Assistência Religiosa; O Serviço de Transmissões; e Serviço de Justiça na FEB.

O evento como um todo teve a parceria de muitas entidades que participaram com a exposição de painéis, material bélico, militar etc. Entre estas citamos: 11ª Brigada de Infantaria Leve; Associação Brasileira de Preservadores de Viaturas Militares; Brigada Paranaense de Viaturas Militares Antigas; Grupo de Preservação da História da FEB; BIBLIEX; Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha; Força Aérea Brasileira; e Associação Nacional dos Veteranos da FEB.

No grandioso Pátio Agulhas Negras, em 2 ocasiões, foi encenada a Rendição Incondicional da 148ª Divisão de Infantaria Alemã à FEB. Esta bem montada apresentação, como em anos anteriores, atraiu a atenção do grande público que prestigiou o evento.

Houve uma cerimônia militar presidida pelo Comandante da EsPCEEx, Coronel (CAV) Fabiano Espínola Araújo, perante o Corpo de Alunos, que contou com a presença de 3 febianos residentes em Campinas e de centenas de convidados. Logo após ocorreu uma a posição floral no monumento que homenageia a FEB.

A Escola Naval esteve representada pelos Aspirantes: 4128 GUILHERME, 3175 KIEFER, 3172 GABRIEL BEZERRA, 3124 GUARNIDO e 2210 CARVALHO.

O Colégio Naval esteve representado pelo professor Antonio BARTOLOMEU Ferreira Filho, Coordenador Geral do Ensino Básico; pelo 1º Ten (RM2 -T) JOÃO Marcos Macedo LOURO, professor de História; e Alunos: 3068 FABRETTI, 3092 RICARDO CÉSAR, 3176 JORDAN e 2010 DUARTE.

A AMAN e a AFA também enviaram representações.

O CMG(RM1) André Marcus BLOWER, ex-aluno da EsPCEEx, prestigiou a cerimônia militar.

O CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, representando a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, participou de todos os eventos e da mesa 6 comunicações do Seminário falando sobre “A Participação da Marinha do Brasil na 2ª Guerra Mundial”.

O Professor Israel Blajemberg, Soamar - Rio de Janeiro e da Casa da FEB, participou da mesa 6 de comunicações falando sobre “As Enfermeiras da FEB”.

Os Escoteiros do Mar Velho Lobo também prestigiaram as atividades.











O Departamento "Voluntárias Cisne Branco" (VCB) é um segmento do Abrigo do Marinheiro, organização civil sem fins lucrativos, que tem o propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha, por meio de atividades sociais complementares àquelas já realizadas pela Marinha do Brasil. Tendo sido implantado no dia 20 de dezembro de 2008, a partir da iniciativa das esposas dos oficiais da Marinha, o Departamento VCB conta com o apoio de patrocinadores, parceiros e voluntários para promover projetos e ações sociais de apoio à Família Naval. Todos os participantes são elos fundamentais dessa amarra da solidariedade!

No dia 9 de maio a diretora das voluntárias Cisne Branco seccional de São Paulo, senhora Glaicy Petrillo de Almeida, promoveu, no Círculo Militar de São Paulo, em comemoração ao Dia das Mães um chá beneficente para arrecadar fundos para a Instituição.

No evento houve um bingo com prendas excelentes que alegrou, ainda mais, a tarde que foi bastante prestigiada pelos familiares do pessoal da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e soamarinas.

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada de Silvia Salim Baptista prestigiou o evento.





AMAZUL

No dia 10 de maio, com a presença do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Junior, do Secretário-Geral do Ministério da Defesa, Almirante de Esquadra Almir GARNIER Santos, do Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, de diversas autoridades civis e militares e de Soamarinos, foi empossada a nova Diretoria da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL).



A nova Diretoria ficou assim constituída:

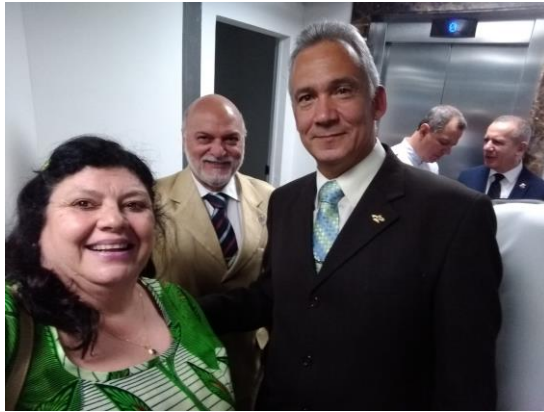
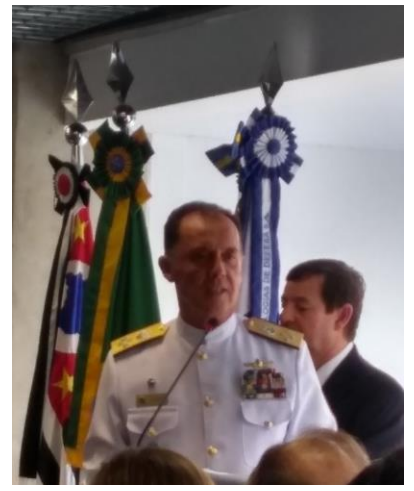
Diretor-Presidente: Vice-Almirante (RM1) Antonio Carlos Soares GUERREIRO,

Diretor de Gestão do Conhecimento e de Pessoas: Vice-Almirante(RM1) Luís Antônio Rodrigues HECHT,

Diretor Técnico e de Operação: Vice-Almirante (RM1-EN) Francisco Roberto Portella DEIANA; e

Diretor de Administração e Finanças: Contra-Almirante (IM) ANTONIO BERNARDO Ferreira.

A presidente da Soamar Campinas , Christiane Chuffi, prestigiou o evento acompanhada do seu marido e 2ºSecretário da Soamar, Hassem Haluen.



Saiba mais sobre a AMAZUL: www.marinha.mil.br/amazul

O COMANDANTE - ALUNO NA ESCOLA NAVAL

RONALD dos Santos Santiago

Capitão de Mar e Guerra (RM1)

O Estatuto dos Militares, no seu Art 34, especifica: “Comando é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades de que o militar é investido legalmente quando conduz homens ou dirige uma organização militar. O comando é vinculado ao grau hierárquico e constitui uma prerrogativa impessoal, em cujo exercício o militar se define e se caracteriza como chefe.”

Nós que cursamos a Escola Naval sempre nos referimos com a devida deferência ao Comandante–Aluno da nossa turma, pois temos pleno conhecimento do processo que o levou a ser designado. Obviamente, nos lembramos também da sua liderança perante o Corpo de Aspirantes, que é reflexo do nível de confiança recebida do Comando da Escola Naval.

Como em boa parte o processo depende do desempenho escolar do Aspirante, é comum que este chegue ao 4º ano com a experiência de ter sido 01 da turma em anos anteriores e até mesmo no Colégio Naval ou em Colégios Militares, como Coronel-Aluno. Estas experiências anteriores contribuem para o seu amadurecimento e preparo para liderar.

De acordo com as Normas do Comando do Corpo de Aspirantes (EN-30), o Comandante –Aluno tem as seguintes atribuições:

- a) Assessorar o Comandante do Corpo de Aspirantes em tudo que este julgar necessário;
- b) Conduzir, liderar e representar o Corpo de Aspirantes
- c) Coordenar e supervisionar o Corpo de Aspirantes no cumprimento das ordens em vigor;
- d) Comandar o Corpo de Aspirantes nos diversos locais em que estejam concentrados os Aspirantes;
- e) Quando todos os Aspirantes entrarem no rancho, disseminar o “à vontade” para que se sentem. Após todos os Aspirantes se servirem, disseminar o “à vontade” para que se retirem do rancho, mediante autorização do Oficial mais antigo presente;
- f) Ser o Porta-bandeira e manter a Guarda-bandeira em condições máximas de adestramento e apresentação;
- g) Avaliar as solicitações dos Aspirantes das quatro turmas e apresentá-las de maneira coerente e adequada ao Comandante do Corpo de Aspirantes, via Imediato do Corpo de Aspirantes e/ou aos seus oficiais;
- h) Sugerir, mediante consulta prévia aos Aspirantes, via Imediato do Corpo de Aspirantes, o calendário para período de Testes e Provas Parciais;

- i) Colaborar com os oficiais do Corpo de Aspirantes na realização de fainas administrativas referentes ao Corpo de Aspirantes;
- j) Estar presente em todas as atividades nas quais o Corpo de Aspirantes estiver envolvido, como, por exemplo, competições esportivas, eventos culturais, cerimônias, bailes, atividades de representação interna e externa, etc;
- k) Procurar, antes de tudo, ser um Aspirante exemplo tanto para os demais Aspirantes como para os Oficiais, tendo em mente que sua conduta e caráter ilibados servem de referência, refletindo na liderança do Corpo de Aspirantes;
- l) Confeccionar um relatório de passagem de cargo, por ocasião da Passagem da cana do Leme; e
- m) Coordenar o cumprimento do procedimento de abandono da parte alta da ilha por ocasião das férias dos Aspirantes.

Os Aspirantes que são 1º lugar no 1º e 2º ano e os que são 1º lugar por Corpo (Armada, Fuzileiro Naval e Intendente) do 3º e 4º ano usam um distintivo no uniforme. Trata-se de uma estrela dourada que os identificam como Chefes de Classe.



O Aspirante do 4º ano designado como Comandante-Aluno, além da estrela dourada, também usa um distintivo que o distingue dos demais Aspirantes. Trata-se de um distintivo retangular de cor prateada formado por seis barras igualmente espaçadas medindo externamente 4,3 x 1,5 cm.



O regulamento da Escola Naval estabelece que o Comandante-Aluno será o 01 do Corpo da Armada do 4º ano. Este regulamento já teve outras versões que permitiram, por exemplo, que, em 1981, o 01 do Corpo de Intendentes, Sidney dos Santos Neves, e, em 1989, o 01 do Corpo de Fuzileiros Navais, Jhony Ki Su Lee, fossem designados como Comandante-Aluno.

Um pouco antes da cerimônia de formatura do 4º ano, declaração de Guardas Marinha, presidida pelo Comandante da Escola Naval, é realizada uma formatura denominada “passagem da cana do leme”, onde o Comandante–Aluno passa o comando ao terceiranista Chefe de Classe do Corpo da Armada. Nesta cerimônia a “cana do leme” é conduzida sobre uma almofada pelo Aspirante primeiranista mais moderno e entregue pelo Comandante do Corpo de Aspirantes ao Comandante–Aluno que assume. Cerimônia simples, mas com muito simbolismo.

Recordo-me que, na passagem da cana do leme em 1976, o Aspirante 3001 era o Intendente Abdon Baptista de Paula Filho que não pode assumir como Comandante–Aluno, sendo designado o mais antigo do Corpo da Armada, Aspirante 3002 Jorge Marques de Menezes. Já na cerimônia de 1979 quem assumiu foi o 3001 que era Fuzileiro Naval, Aspirante Paulo Martino Zuccaro.

Com relação aos dois exemplos acima narrados, complemento que nem sempre o Aspirante que assume o Comando na cerimônia da passagem da cana do leme, mantém o Comando no ano seguinte, por motivo de alteração de classificação ou do Regulamento da Escola Naval. Cito como exemplo: em 1977, o comando foi exercido pelo Aspirante 4001 Francisco José Umgeher Taborda e em 1980 pelo Aspirante 4001 José Kimio Ando.

Já aconteceu também de o Comandante–Aluno não ser declarado o 1º lugar como Guarda–Marinha, e este não concluir o estágio de Guardas-Marinha em 1º lugar, tendo alteração na lista, por antiguidade, dos 2º Tenentes. Como exemplo cito que, em 1978, o Comandante –Aluno foi o 4001 Aspirante Carlos Freire Moreira, tendo sido declarado em 1º lugar como Guarda-Marinha Júlio César Pimentel de Oliveira e no retorno da Viagem do navio-escola, em 1979, o 1º lugar foi o 2º Tenente Marcos José de Carvalho Ferreira.

Todos os Aspirantes que foram Comandante-Aluno, para sempre serão lembrados. Desta forma, para registrar o nosso respeito e admiração, bem como a dar publicidade a estes que por méritos próprios alcançaram tal distinção, segue-se a relação dos Aspirantes que foram Comandante-Aluno, em Villeganon, de 1938 aos dias de hoje.

**COMANDANTES-ALUNOS DA ESCOLA NAVAL EM VILLEGAGNON
(1938 À 2019)**

- 1938: FLORIANO PEIXOTO FARIA LIMA**
1939: PAULO ESPERIDIÃO CORRÊA DE ANDRADE
1940: GERALDO JOSÉ LINS
1941: ÁLVARO ALBERTO FILHO
1942: ANTONIO AUGUSTO DE ABREU CAMINADA
1943: LUIZ GONZAGA LANGSCH DUTRA
1944: JOAQUIM CARACIOLO PEIXOTO DE AZEVEDO
1945: JOSÉ CARLOS DE CASTRO WAENY
1946: EDGAR PEREIRA DE BEAUCLAIR
1947, 1948, 1949: BERNARD DAVID BLOWER
1950: FRANCISCO FERNANDES QUADRA;
1951: HUGO STOFFEL
1952: MÁRIO CÉZAR FLORES
: ALOYSIO FERREIRA DOS SANTOS
1953: LUIZ JOAQUIM CAMPOS ALHANATI
1954: ANTONIO CORDEIRO GERK
1955: MAURO CÉSAR RODRIGUES PEREIRA
1956: JOSÉ LUIZ LUNAS DE MELLO MASSA
1957: JOSÉ HUMBERTO DE FARIAS
1958: JOSÉ LUIZ FEIO OBINO
1959: LUIZ DE OLIVEIRA MACHADO
1960: LUIZ CARLOS TREIDLER FRANCO
1961: CARLOS PERES QUEVEDO
1962, 1963: RENATO VILHENA DE ARAUJO
1964: IZIDÉRIO DE ALMEIDA MENDES
1965: PAULO ROBERTO SARMENTO NICOLAU
1966: SÉRGIO PEREIRA DA CUNHA GARCIA
1967: ALTINEU PIRES MIGUENS
1968: ERNANE CALADO DE SOUZA MELO
1969: ROBERTO FERNANDO CHEDID
1970: RICARDO DE MORAES
1971: LEONARDO SILVEIRA CARVALHO DE SOUZA
1972: RICARDO DE LIMA VALLIM
1973: GILBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA MOTA
1974: CARLOS ALEXANDRE OROSCO COELHO LOBO
1975: JOSÉ GERALDO PEREIRA BARBOSA
1976: MAURÍCIO DE MENEZES CORDEIRO
1977: FRANCISCO JOSÉ UMGEHER TABORDA
1978: CARLOS FREIRE MOREIRA
1979: MÁRCIO JANSEN CAVALCANTI
1980: JOSÉ KIMIO ANDO

1981: SIDNEY DOS SANTOS NEVES
1982: SÉRGIO LIMA PINHEIRO CHAGAS
1983: RICARDO SBRÁGIO
1984: HERMES BASTOS FILHO
1985: JADER GOMES DA SILVA FILHO
1986: LAWRENCE ZORDAM KLEIN
1987: MÁRCIO VINÍCIUS DOS SANTOS
1988: PAULO RENATO ROHWER SANTOS
1989: JHONY KI SU LEE
1990: ANTONIO CÉSAR DA ROCHA MARTINS
1991: SIEGBERTO RODOLFO SCHENK JUNIOR
1992: GUSTAVO CALERO GARRIGA PIRES
1993: WALLACE CAMPANHA SEIFERT
1994: MARCOS ANDRÉ SILVA ARAÚJO
1995: PAULO MAX VILLAS DA SILVA
1996: VICTOR HUGO VIANNA BUSTILLOS VILLAFÁN
1997: RODRIGO ABRUNHOSA COLLAZO
1998: ADRIANO PIRES DA CRUZ
1999: ONDIARA BARBOSA
2000: FELIPE FOLGOSO SASAKI
2001: FELIPE AUGUSTO COUTINHO NASCIMENTO
2002: DOUGLAS LUIZ DA SILVA PEREIRA
2003: MARCUS LÁZARO DOS SANTOS OLIVEIRA
2004: LEONARDO CARDOSO SOUZA
2005: CARLOS HENRIQUE DE SEIXAS PANTAROLLI
2006: LEANDRO CAMPOS GOULART
2007: LUIZ MARCELO NOCE ROMANO
2008: RUBEM COUTO NETO
2009: VICTOR CLINQUART COIMBRA DA SILVA
2010: JOÃO CELSO SILVA DE DEUS
2011: DOUGLAS TIRRE CARNEVALE OLIVEIRA
2012: GUILHERME TRINDADE VILELA
2013: FILIPE MOREIRA BRANDÃO GUEDES DE BRITO
2014: JOÃO PAULO RODRIGUES LAGE
2015: MATHEUS CORDEIRO WILHELM DA COSTA
2016: MATHEUS LIMA DE SOUZA
2017: FLÁVIO GIRO DE OLIVEIRA FILHO
2018: RAFAEL MACHADO MOTA GARCIA
2019: CARLOS EDUARDO RAMALHOTO PEREIRA

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**LIVROS DE HISTÓRIA NAVAL BRASILEIRA
DPHDM**

MAIS DE 70 TÍTULOS



**CARTAS E
PUBLICAÇÕES
NÁUTICAS**



ATENÇÃO. AS CARTAS NÁUTICAS ESTÃO EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO. MUITAS SÃO IMPRESSAS NO MOMENTO DE SEU PEDIDO. TENHA ATENÇÃO AO "PRAZO DE PRODUÇÃO" DE CADA CARTA.

O ESCOTISMO

COELHO NETTO

(Breviário Cívico, 4ª edição, 1970)

É na infância que se prepara o homem. O que se obtém com a brandura na idade tenra dificilmente se consegue, ainda mesmo com violência, na maturidade. Dá-se ao novedio a posição que se deseja, o tronco é inflexível e, como cresceu, assim fica; apolega-se o barro enquanto úmido e dúctil, endurecido ao sol já se lhe não modifica a forma. Assim, o caráter.

O homem, como os elementos, é uma força que se dirige e aplica: deixado a si mesmo degenera em puro instinto, aproveitado e corrigido sublima-se em virtudes. Se o diamante lapida-se porque se não há de polir o espírito?

Os exemplos são moldes nos quais se deve formar a alma da criança. O que se adquire na infância --- virtude ou vício --- integra-se no caráter e nele desenvolve-se tornando-se, com o tempo, hábito ou feição moral.

Os antigos, que tanto se preocupavam com o homem, que é a medula das pátrias, tomavam-no, a bem dizer, no berço e, submetendo-o a um regime austero, desde os rigores da intempérie até a indiferença pela morte, exercitando-o em jogos atléticos, firmando-lhe na consciência os princípios da Honra, que começa no respeito a si mesmo e culmina no culto da Pátria, tiravam dele o cidadão perfeito.

Foi essa intensa cultura eugênica que deu ao mundo o modelo por excelência do tipo humano: belo, sadio, corajoso, varonil e honesto --- o “virtuoso”, enfim.

A escola que instrui deve fazer parelha com o ginásio, que educa, para que o aluno, passando por esses dois filtros, entre na vida como entrou Minerva, padroeira de Atenas, armado e esclarecido.

O escotismo é uma instituição de energia, tendo por base a força, mas a força inteligente que se chama Dever, governada pela disciplina.

O escoteiro, assim como se robustece nos exercícios ao ar livre, apura os sentidos, desenvolve as faculdades e aprimora os sentimentos; torna-se sociável, frafraternizando

com os companheiros no convívio que os liga intimamente pela cadeia da solidariedade.

O escoteiro é uma sentinela atenta que não só vigia como ainda acode aos acidentes com o socorro pronto; assiste solícito junto a quem quer que sofra, e, à maneira de Robinson, tudo aproveita e converte em utilidade aparelhando-se com o que se lhe depara.

Assim o escoteiro em ação improvisa, hábil e destro, tudo de que carece: galhos e ramos bastam-lhe para armar uma tenda; constrói uma ponte sólida com cipós e varas; fogo, tira-o das pedras; ata um amarilho de fibras em nó que se não desliça; embrecha umas andas para transporte de feridos com o que lhe dão as árvores; sabe a virtude medicinal das ervas e das raízes; prepara uma refeição ligeira e pensa um ferimento ou corrige uma entorse. Caminhando com a bússola ou olhando as estrelas orienta-se no mais embrenhado silvedo como no páramo mais deserto e, em perigos, sendo atalaia, esperto e subtil como o Pequeno Polegar, para avistar ao longe trepa à árvores, oculta-se-lhes nas franças e, por vozes de pássaros ou por sinais, comunica-se com os companheiros.

Acompanhado sempre da bandeira cresce junto dela cantando, como oração heroica, o hino nacional e, fiel ao juramento que lhe prestou, não ousa cometer falta pela qual possa ser arguido diante do pendão venerável que é tudo para ele, porque é o símbolo da Pátria.

De tal escoa saem os infantes que serão os homens de amanhã: seres de têmpera viril, tão úteis na paz pelo que aprenderam brincando, como serão bravos na guerra pela resistência que adquiriram no corpo, com os exercícios, na alma com a perseverança na disciplina, que é a cadência da ordem.

Assim, essa instituição heroica e generosa é a escola primária do civismo, na qual se devem matricular todos os meninos brasileiros que, amando o seu país, queiram a bem servi-lo e a honrá-lo.

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Palavra do Comandante

Fabiano Martins **SASSE**
Capitão de Mar e Guerra
Comandante do CIAAN

Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira

Missão:

O Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN) é a instituição de ensino da Marinha que tem a missão de ministrar cursos de Especialização e Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais e Praças, bem como adestrar o pessoal para a operação dos meios aéreos da Marinha, a fim de capacitá-los para o desempenho das atividades relacionadas com as operações aeronavais a bordo e em terra.

Histórico:

Com sede no município de São Pedro da Aldeia, RJ, o CIAAN foi criado pelo Decreto nº 37.398, de 27 de maio de 1955, ficando, nessa época, sob a subordinação direta da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, e sediado, inicialmente, à Rua do Acre nº 21, 12º andar, Centro - Rio de Janeiro-RJ.

As primeiras instalações operacionais foram localizadas no km 11 da Av. Brasil, no bairro da Penha - RJ, e lá permaneceram até o final do ano de 1961. Em 23 de novembro de 1961, passou à subordinação do Comandante do 1º Distrito Naval, ficando sob controle técnico-administrativo do

do Diretor-Geral de Aeronáutica da Marinha.

Em 29 de novembro de 1961, o CIAAN teve sua sede transferida para a localização atual, tendo sido mantida a sua subordinação militar e o controle técnico-administrativo. Posteriormente, em 28 de junho de 1971, passou à subordinação do Comando da Força Aeronaval.

De acordo com a Portaria nº 456/MB do Comandante da Marinha, de 21 de dezembro de 2009, este Centro de Instrução teve seu nome alterado para de Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira, em homenagem ao ilustre aviador naval Almirante de Esquadra Amaral, o qual foi o segundo Comandante deste Centro de Instrução.

Cursos

Atualmente são ministrados no CIAAN 16 cursos de carreira, tanto para formar Oficiais pilotos como para formar Praças especialistas em manutenção e apoio de aeronaves e controladores de voo.

Os Cursos de Carreira visam à formação militar e a dar conhecimento técnico-profissional específicos de aviação, complementando a formação militar naval já recebida anteriormente. Passam anualmente pelo CIAAN, como alunos de cursos de carreira, cerca de 350 militares.

Também é competência do Centro ministrar cursos de curta duração, os chamados cursos expeditos. Eles complementam o conhecimento técnico profissional dos aeronavegantes e habilitam o pessoal que não é aeronavegante a desempenhar atividades relacionadas com a aviação. Além disso, também são realizados treinamentos diversos como, por exemplo, adestramentos de combate à incêndio e exercícios de voo em simuladores.

Nos diversos cursos e treinamentos ministrados nas instalações do CIAAN ou nos Distritos Navais por Equipe Móvel de Instrutores, recebemos alunos militares e civis da Marinha do Brasil, do Exército, da Força Aérea, de Marinhas amigas, das Polícias Militar, Civil e Federal, do Corpo de Bombeiros, do IBAMA e pessoal ligado a atividade "Off-Shore". Cerca de 1400 alunos recebem treinamentos e cursos expeditos do CIAAN todos os anos.

Outras atividades

Para atender eventuais necessidades de busca e salvamento de tripulantes de aeronaves acidentadas, o CIAAN mantém militares treinados e em condições de pronto emprego. Eles estão sempre prontos para apoiar missões de salvamento e resgate, sejam de militares ou civis, visando a salvaguarda da vida humana. Este grupo é constantemente acionado para participar de buscas a naufragos e, recentemente, apoiou as buscas na cidade de Brumadinho, MG. Este grupo é responsável por ensinar técnicas de sobrevivência aos militares da Aviação Naval. Durante a formação do profissional de aviação, são ministradas disciplinas de sobrevivência em ambiente de selva, sobrevivência no mar e escape de aeronaves submersas. Posteriormente à formação, todos os militares têm de receber um treinamento de reciclagem a cada dois anos. Esses exercícios são fundamentais para aumentar as chances de sobrevivência de militares acidentados em aeronaves.

Em 2019 o CIAAN ingressou no Programa Forças no Esporte (PROFESP) do Ministério da Defesa. O programa prevê receber, à bordo, crianças da rede pública de ensino, que estejam em situação de vulnerabilidade ou em áreas de risco, para passarem a parte da tarde em atividades esportivas. Durante as atividades, são passados conceitos que norteiam a Marinha do Brasil, como civismo, fidalguia, honra, disciplina, etc. Por meio do esporte praticado à bordo, almeja-se colocar os nossos jovens no rumo firme da cidadania responsável.

Lema

A Aviação Naval teve seu início em 23 de agosto de 1916 quando foi criada a Escola de Aviação Naval, da qual o CIAAN é legítimo herdeiro e esse simbolismo, aliado ao fato de que o CIAAN é o berço de todos os Aviadores Navais que, obrigatoriamente, por aqui passam ao começar a carreira nesta apaixonante profissão, levou à criação do lema que todos entoam com orgulho:

“Aqui começa a Aviação Naval”.



Sala de aula



Treinamento de sobrevivência em ambiente de selva



Simulador de caça AF-1



Unidade de Treinamento de Escape de Plataforma ou Aeronave Submersa (UTEPAS)

Visite: <https://www.marinha.mil.br/ciaan/>